

Caros Leitores,

Tenho o prazer de apresentar esta edição da Revista CAFI, com a publicação de seis artigos: cinco brasileiros e um colombiano, que abordam:

O primeiro artigo: *O desempenho de empresas com participação feminina na diretoria executiva e o Índice de Sustentabilidade Empresarial*, de Simone Costa Loia Araujo e Juliano Augusto Orsi Araujo, destaca a contribuição da participação feminina na diretoria executiva no desempenho das empresas que compõe o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE criado e mantido pela Brasil Bolsa Balcão – B3. Os resultados sugerem um desempenho melhor em companhias abertas que contratam mulheres em cargos de diretoria executiva. O estudo contribui para a sinalização da baixa participação feminina em cargos de direção, bem como para a discussão sobre gênero na gestão de grandes corporações.

Adriano Dantas Silva, Carlos Alexandre Ribeiro, Fernando de Almeida Santos e Sérgio de Iudícibus, no segundo artigo: *Home office: percentual de economia nas seguradoras especializadas, considerando 100% atividades em home office*, analisam o percentual de despesas administrativas que pode ser reduzida com a implementação do home office, em seguradoras especializadas em Vida, considerando o gasto médio dos últimos 6 anos, juntamente com seu respectivo % de oportunidade de economia e a relação desse indicador com o PIB - Produto Interno Bruto. Notou-se que há um potencial médio de economia de R\$ 68,7 milhões nesse mercado quando considerando o ano fechado 2019, no entanto essa média aumenta, quando adicionado o 3º Trimestre de 2020 para R\$ 70,6 milhões.

No terceiro artigo: *La facturación electrónica en Colombia, Brasil y Chile: análisis en sus procedimientos y aspectos condicionantes*, de Ludivia Hernández Aros, Karen Sofía Martínez Romo, María Alejandra León Galvis e Mario Heimer Florez Guzman, analisam, comparativamente, o processo da nota fiscal eletrônica existentes no Brasil, Chile e Colômbia, com a sua evolução ao longo do tempo. Trata-se de um estudo descritivo do tipo documental, onde se observam semelhanças e contrastes, como a adoção do formato XML, a assinatura eletrônica obrigatória, entre outros aspectos.

O quarto artigo: *Viabilidade econômica e financeira de uma fábrica de argamassas em Mafra/SC*, de Vinícius Sabatke, Rodolfo Vieira Nunes e George André Willrich Sales, questiona qual a viabilidade econômica de uma indústria de argamassas em Mafra/SC,

considerando-se que o mercado brasileiro de argamassas industrializadas está estimado em 120 milhões de toneladas, sendo no que o sul brasileiro concentra 15% da demanda nacional de produção de argamassas, importante matéria-prima do mercado da construção civil. A empresa em questão mostrou-se economicamente viável em um cenário realista com o VPL positivo em R\$ 3.507.589,14, TIR de 81,34%, Payback Descontado de 1,6 anos e IL de 4,89.

Rodrigo Schver Giusti e Belmiro N. Joao, no quinto artigo: *Esportes eletrônicos no Brasil e na Coréia do Sul: um estudo comparativo baseado no modelo do Diamante de Porter*, fazem uma análise da indústria de esportes eletrônicos entre Brasil e Coréia do Sul, utilizando o Modelo do Diamante de Porter e suas condições de fatores, da demanda, das indústrias correlatas e suporte bem como da rivalidade entre empresas em ambos os países. Observou-se uma distância muito grande entre a superioridade da Coréia do Sul sobre o Brasil, o que inclui uma dinâmica competitiva vibrante, um consumidor exigente, diversas indústrias de apoio e do apoio do governo.

Por fim, o nono artigo: *Educação fiscal e cidadania: uma atividade colaborativa entre instituições públicas e privadas no município de Chapecó/SC*, de Carla Fabiana Cazella, Joao Francisco Pozzer, Bianca Nicola dos Santos e Guilherme Carlotto, analisa a percepção dos 50 professores envolvidos no projeto Educação Fiscal e Cidadania de 19 escolas municipais de Chapecó-SC, capacitados pelo NAF com apoio da Receita Federal do Brasil em abril de 2019 para atuarem na implantação do projeto de extensão social sobre Educação Fiscal e Cidadania. Observou-se o desejo dos participantes de estender o projeto de educação fiscal e cidadania para períodos futuros, sendo que a receptividade e a avaliação dos professores com relação ao projeto foi de boa à ótima.

Boa leitura!!

Prof. Dr. Napoleão Verardi Galegale
Editor
nvg@galegale.com.br